

Como fazer 03

Estudo Sistematizado

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARANÁ

2001

1.^a Edição
Volume 3

© Copyright 2001 by

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARANÁ
Alameda Cabral, 300
CEP 80.410-210
Curitiba - Paraná - Brasil

Foto da capa: Nani Gois
Design gráfico: Stella M.I. Martins
Revisão: Antônio Moris Cury

Impresso no Brasil
Presita en Brazilo

Tiragem: 5.000 exemplares

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Vedada a publicação no todo ou em parte sem a autorização prévia da Federação Espírita do Paraná, sujeitando-se o responsável pelas sanções penais, previstas por lei.

Apresentação

Pretendendo dar ao interessado, no conhecimento e na prática espíritas, acesso a material orientativo que lhe permita inteirar-se de determinadas tarefas da Casa Espírita, em poucas palavras, numa linguagem simples, concisa e prática, a Federação Espírita do Paraná, contando com o apoio de um pugilo de confrades, das mais variadas regiões do Estado, que se reúnem periodicamente na sua sede com o intuito de pensar ações federativas que incrementem a difusão doutrinária no Estado, em bases doutrinariamente sólidas, que se deliberou chamá-lo de Grupo de Planejamento de Ação Doutrinária da FEP, edita mais este programa de trabalho do Projeto: Como Fazer...

Este programa versa sobre o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, abordando os tipos de reuniões de estudo, a divisão por faixas etárias, adequação de programas de estudo, funcionamento dos grupos e dinâmicas.

Propõe-se este opúsculo, sem pretensão de esgotar o assunto, a alinhar apontamentos tidos como fundamentais na tarefa aqui aludida.

Quem quiser saber *Como Fazer*, aqui encontrará singelo e prático roteiro. Seguindo-o, poderá estruturar grupos de estudo na Casa Espírita, possibilitando aos tarefeiros e interessados o aperfeiçoamento e, dessa forma, crescendo qualitativamente nessa abençoada tarefa de renovação e aprimoramento espiritual.

Sumário

Apresentação	
O estudo na Casa Espírita	
<i>Das faixas etárias</i>	
Dos tipos de reuniões de estudo	
<i>Dos programas de estudo</i>	
Da adequação dos programas de estudo.....	
Do funcionamento dos grupos de estudo	
<i>Infância</i>	
<i>Juventude</i>	
<i>Adultos</i>	
<i>Grupos de Estudo</i>	
Dinâmicas de Estudo em Grupo	

O estudo na Casa Espírita

O que caracteriza um estudo sério é a continuidade que se lhe dá (...).

Allan Kardec (O Livro dos Espíritos - Introdução, VIII)

'Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.

O Espírito de Verdade
(O Evangelho segundo o Espiritismo, Allan Kardec, cap. VI, item 5)

Estudar o Espiritismo na sua limpidez cristalina e sabedoria incontestável é dever que não nos é lícito postergar, seja qual for a justificativa em que nos apoiemos.

Joanna de Ângelis
(Estudos Espíritas, Introdução)

O estudo do Espiritismo na Casa Espírita deve ter caráter prioritário e de urgência, destinando-se a todos, nas suas variadas idades. Assim, o estudo deve ser estendido tanto para a criança, como para o jovem, como para o adulto. Frequentadores, trabalhadores, assistidos, médiuns.

DAS FAIXAS ETÁRIAS

Infância - 3 a 12 anos

Juventude - 13 a 21 anos

Adultos - a partir de 21 anos

Dos tipos de reuniões de estudo

Reuniões Públicas ou Palestras

A reunião pública baseia-se em palestras ou conferências, para divulgação do Espiritismo, no seu tríplice aspecto.

Grupos de Estudo

A reunião de estudos é aquela em que um grupo de pessoas regularmente se encontra objetivando o estudo metódico, contínuo e de forma participativa, da Doutrina Espírita, com programação previamente elaborada, com base na Codificação.

Todo estudo metódico de um programa de estudos ou de um livro em especial, com dia, hora e grupo definidos, é denominado estudo sistematizado.

DOS PROGRAMAS DE ESTUDO

Palestras

Mesmo para as denominadas palestras públicas ou reuniões doutrinárias, deve-se ter programa determinado, contemplando temas variados, enfocando assuntos da atualidade à luz do Espiritismo, sempre, com bibliografia mínima definida e expositores previamente escalados.

Grupos de Estudo

Há vários programas de estudos, que estão sendo praticados nas Casas Espíritas, que atendem as variadas idades nos grupos de estudos. A direção da instituição

e os coordenadores da área de estudos e de cada grupo de estudos, devem procurar tais programas, optando por aquele que, na ocasião, melhor reflita as expectativas do grupo. Sendo preciso, pode ser feita uma adequação criteriosa do programa à realidade do grupo.

A área assistencial também pede programas específicos que bem ensinem os princípios espíritas .

Da adequação dos programas de estudos

Modelar a escolha e a aplicação de programas de estudos que contemplem o ensino de forma metódica, partindo das noções elementares e das informações básicas, ampliando e aprofundando os assuntos com cadência.

Um programa regular de estudos basicamente constitui-se de um conteúdo programático, uma síntese da aula, uma estrutura da aula e de uma bibliografia indicada.

Nada impede que as adequações aconteçam, mas estas deverão ser feitas com conhecimento de causa e com critérios.

As eventuais adequações, quando ocorrem, visam melhor ajustar o programa à realidade de um grupo, quer quanto à idade dos participantes, conhecimento anterior do assunto, grau cultural, número de aulas (para mais ou para menos), etc.

A coordenação de um grupo de estudos precisa ter conhecimento dos membros desse grupo, e conhecimento doutrinário, para poder alterar a estrutura de um programa, nesse ou naquele ponto, sem comprometer sua metodologia e seus fins, e para que, tais alterações, realmente ofereçam melhor aproveitamento ao grupo.

Do funcionamento dos grupos de estudo

Infância

Toda Casa Espírita, e outras Instituições Espíritas que lidem com crianças, deverá promover a evangelização da infância, com o objetivo de educar e iluminar a mente infantil através da Doutrina Espírita.

RECOMENDAÇÕES

- a. a coordenação das atividades da evangelização da infância deverá ser feita por confrade com experiência neste setor, o qual terá a incumbência de formar o grupo de evangelizadores da infância;*
- b. deverão ser matriculadas crianças com a idade aproximada de 3 a 12 anos, que poderão ser distribuídas em ciclos de estudo, por faixa etária;*
- c. na organização das turmas deverá ser observada, em condições normais, a idade cronológica aliada à escolaridade, cabendo, no entanto, atentar-se para as crianças que constituem casos excepcionais, classificando-as nos ciclos compatíveis com a idade mental que elas evidenciem;*
- d. deve-se estabelecer programa de estudos regulares para as turmas;*
- e. a evangelização da infância na Casa Espírita deverá funcionar semanalmente, com aulas ministradas no tempo ideal de uma hora;*
- f. "solidarizar-se com os movimentos que digam respeito à assistência à criança, melhorando métodos e ampliando tarefas. Educar os pequeninos é sublimar a Humanidade" (CE¹);*
- g. os responsáveis pela Casa Espírita devem lembrar constantemente que "os pais espíritas podem e devem matricular os filhos nas escolas de moral espírita cristã, para que os companheiros recém encarnados possam iniciar com segurança a nova experiência terrena" (CE);*

¹ As citações foram extraídas da obra "Conduta Espírita", edição FEB, Espírito André Luiz.

- h. *incentivar a criança à leitura de livros de conteúdo ético e moral, espíritas ou não, de modo a lhe desenvolver o gosto pelo estudo. "O livro edificante vacina a mente infantil contra o mal";*
- i. *"aperfeiçoar os métodos de ministração do ensino doutrinário à mente infantil, buscando nesse particular os recursos didáticos suscetíveis de reafirmar a seriedade e o critério seguro de aproveitamento; na elaboração de programas" (CE). Para tanto, os evangelizadores deverão participar de cursos ou treinamentos promovidos pelos órgãos de unificação;*
- j. *a Casa Espírita, na medida do possível, deverá criar condições para melhor funcionamento da evangelização da infância, que lhe possibilite, inclusive, funcionar no mesmo horário das reuniões de palestras e de estudos destinados aos adultos, ou naqueles específicos para os pais.*

Juventude

Esta reunião deve congrega jovens com idade aproximada entre 13 e 21 anos e objetivar o estudo da Doutrina Espírita.

As reuniões da mocidade ou juventude na Casa Espírita são uma necessidade imperiosa na vida da Instituição, porquanto, além de oferecerem aos jovens condições adequadas de estudo e aprendizagem da Doutrina Espírita, já os familiarizam com as atividades do Centro, preparando-os como trabalhadores da Casa.

Os adultos têm interesses, necessidades, objetivos e experiências diferentes das dos jovens. Esta é uma das razões pelas quais convém que se propiciem aos moços condições de estudo num clima que possa corresponder às suas reais necessidades, despertando, assim, maior interesse pelo estudo e pelo convívio na Casa Espírita .

1. INTEGRANTES DA REUNIÃO

- a. coordenadores;
- b. jovens.

Observação: pelas características próprias da reunião de estudos para os jovens, caberá ao coordenador o

encaminhamento e a responsabilidade das atividades desta reunião.

Deve-se adotar programa especialmente formulado para a faixa etária, aplicando-se as variadas técnicas recomendadas pela didática, a fim de oferecer maior motivação e melhor fixação do ensinamento (mesa redonda, grupos de discussão, exposição didática, estudo dirigido, discussão organizada etc.);

Tempo total de cada reunião deve ficar dentro de 90 minutos.

Atividades extraclasse e extraprograma devem primar pelo objetivo primordial do aprendizado espírita.

RECOMENDAÇÕES

- a. *as atividades da mocidade ou juventude da Casa Espírita devem ser coordenadas por área específica que, como tal, não comporta uma diretoria;*
- b. *o coordenador dessa atividade será designado pela Diretoria da Casa Espírita;*
- c. *a atividade da mocidade ou juventude da Casa Espírita identificar-se-á no Movimento Espírita pelo nome da Instituição a que pertence, precedida da expressão "Mocidade Espírita" ou "Juventude Espírita" (por exemplo: Mocidade Espírita do Allan Kardec ou Juventude Espírita da Casa Espírita Allan Kardec);*
- d. *não deverá haver manifestação de Espíritos ou atividade mediúnica. Os jovens que necessitarem de assistência serão encaminhados às reuniões especializadas da Casa Espírita;*
- e. *as reuniões da mocidade ou juventude espírita deverão ser semanais e somente suspensas em favor de atividades de relevante importância;*
- f. *os jovens deverão colaborar nas demais atividades da Casa Espírita, buscando participar e integrar-se na Instituição em suas variadas tarefas, inclusive nas atividades de unificação do Movimento Espírita;*
- g. *as atividades dos jovens na Casa Espírita junto a outros setores, ou fora da Casa Espírita, quando o fizerem em nome da Casa, devem ser sempre orientadas pelo coordenador da mocidade ou juventude espírita ou pela Diretoria da Instituição;*

- h. para melhor desenvolvimento e aproveitamento dos estudos, as reuniões poderão ser organizadas em ciclos;*
- i. o coordenador da mocidade ou juventude espírita estabelecerá programa de estudo mensal, semestral ou anual, de acordo com as conveniências e necessidades dos jovens, sempre sob a orientação doutrinária da Casa;*
- j. as atividades artísticas dos jovens terão como finalidade precípua divulgar a mensagem espírita pela arte.*

Adultos

PALESTRAS

Estas exposições podem ser proferidas por integrantes do Centro, ou, se possível, por expositores de outra Instituição Espírita, visando, neste caso, ao intercâmbio e à troca de experiência.

O tema deverá constar de planejamento anterior, ou, excepcionalmente, ser livre, em se tratando de convidado especial para a ocasião.

O tempo máximo da parte expositiva deverá ser de 50 minutos, podendo contar, ao final, com perguntas por parte dos presentes, caso em que se aconselha diminuir o tempo de exposição.

Quando for o caso de atendimento das pessoas com passes, estes deverão ser aplicados ao final da reunião.

RECOMENDAÇÕES

- a. manter, se possível, no recinto destinado às palestras ou conferências, recursos para emprego da técnica audiovisual;*
- b. é dever do dirigente dos trabalhos, caso o expositor faça afirmações contrárias aos princípios da Doutrina Espírita, esclarecer devidamente o assunto com fundamento na própria Doutrina Espírita;*
- c. nas reuniões rotineiras da Casa, "evitar aplausos e manifestações outras, as quais, apesar de interpretarem atitudes sinceras, por vezes geram desentendimentos e desequilíbrios vários. O silêncio favorece a ordem" (CE);*

- d. *recomenda-se ao dirigente e ao expositor a leitura do livro "Conduta Espírita", de André Luiz, capítulos "Do dirigente de reuniões doutrinárias" e "Na tribuna".*
- e. *"Oferecer a tribuna doutrinária apenas a pessoas conhecidas dos irmãos dirigentes da Casa, para não acumpliciar-se, inadvertidamente, com pregações de princípios estranhos aos postulados espíritas". (CE).*

Grupos de Estudo

Consiste no estudo de programas específicos previamente elaborados, obedecendo-se seu conteúdo e sua distribuição de aulas, de maneira a permitir aprendizado sistemático e constante.

O tempo da reunião deverá ser de 90 minutos, no máximo.

Deve-se adotar programa especialmente formulado para a faixa etária, aplicando-se as variadas técnicas recomendadas pela didática, a fim de oferecer maior motivação e melhor fixação do ensinamento (mesa redonda, grupos de discussão, exposição didática, estudo dirigido, discussão organizada etc.).

Se a coordenação do grupo entender que seja o caso, poderá fazer parte da reunião a prática de passes, ao seu final, que serão aplicados pelos trabalhadores presentes que para tanto estejam preparados.

RECOMENDAÇÕES

- a. *dessa reunião devem participar não só os frequentadores interessados em conhecer o Espiritismo, mas, principalmente, os trabalhadores da Casa Espírita;*
- b. *o(s) grupo(s) deve(m), de preferência, ser constituído(s) de aproximadamente 20 membros, para permitir maior participação e aproveitamento no estudo;*
- c. *técnicas de trabalho em grupo, tão comumente empregadas no ensino moderno, com o devido critério, poderão ser usadas nesta reunião;*
- d. *a participação de todos os integrantes da reunião, através do diálogo informal, da leitura e da pesquisa dos assuntos em estudo, deve ser estimulada, evitando-se que esta reunião tome a característica de simples explanação doutrinária;*

- e. *para esta reunião deve ser elaborado um programa mensal, trimestral, semestral ou anual;*
- f. *tendo-se em vista os objetivos desta reunião, deve-se evitar a manifestação de Espíritos. Caso haja algum participante com distúrbios relacionados à mediunidade em desequilíbrio, este deve ser encaminhado para o atendimento fraterno.*

Dinâmicas de Estudo em Grupo

Por se constituir de elemento facilitador da aprendizagem, recomenda-se aos coordenadores o conhecimento de técnicas de dinamização para os grupos de discussão ou estudo, optando sempre por aquela de maior simplicidade e facilidade de aplicação e alcance de resultado pretendido. Aqui reproduzimos, de maneira resumida, as mais simples.

Exposição dialogada

Técnica expositiva que consiste na apresentação oral de um tema, alternando-se com participação dos demais membros do grupo, quer com perguntas, quer com considerações, podendo ser também utilizados recursos audiovisuais.

Mutirão

Ação conjunta onde cada elemento do grupo dá a sua contribuição, lendo um parágrafo do texto previamente estabelecido, explicando aos demais companheiros que, por sua vez, complementam com suas ideias. Do somatório de todas as contribuições, é elaborada síntese do assunto estudado.

Grupos de discussão

Divisão dos participantes do grupo de estudos em grupos menores, com 2, 3 ou mais elementos cada, ali então trabalhando-se com outras técnicas didáticas o assunto em pauta. Buscar sempre envolver na tarefa todos os presentes.

Que fazes, portanto, dos talentos preciosos que repousam em teu coração, em tuas mãos e em teu caminho?

Veja por tua própria tarefa no bem, diante do Eterno, porque chegará o momento em que o Poder Divino te pedirá: - "Dá conta de tua administração."